



MISSÃO

compromisso de todos

TEMA
DE
REFLEXÃO

Fortalecendo o nosso Espírito Missionário

Cada pessoa que tem a graça de fazer a experiência pessoal de ser amada por Deus, sente um impulso a propagar a Boa Nova. Não há experiência de chamado sem missão. É do coração do Pai que nasce o autêntico missionário, pois a iniciativa da missão é do Pai. Ele envia seu Filho que, por sua vez, nos envia sob o amparo do Espírito Santo.

“Ide, pois, fazer discípulos entre todas as nações” (Mt 28,19)

É da própria vida e prática de Jesus que nos alimentamos quando assumimos o desafio missionário. Ele veio para ser próximo dos pobres, dos pequenos, dos excluídos. Seu sonho é que nós também aprendêssemos a nos fazer próximos um dos outros.

O Batismo convoca para missão

- A missão tem sua fonte no Batismo - (Mc 1,7-11)
Jesus sai da água e o Espírito Santo desce sobre ele.
- O Espírito Santo é a força que leva Jesus a cumprir a sua missão.
- O Batismo nos mergulha no coração de Deus e no coração do mundo.
Pelo Batismo recebemos uma missão: a missão de Jesus (EVANGELIZAR).
- Pelo Batismo toda pessoa recebe uma Vocação especial: ser Missionários do Reino.

Animação Missionária

- Assumir o Batismo com animação. Comunicar vida, passar alegria, vibrar com a missão.
- Animar missionariamente, não significa fazer muitas coisas, significa viver a fé com uma nova mentalidade, viver uma espiritualidade de missão.

As dimensões Missionárias

- Dimensão da Fé
- A missão é ante de tudo ação do Espírito Santo.
“O Espírito do Senhor está sobre mim” (Lc 4,18-21)
- Dimensão da Caridade
- É uma atitude de doação, compromisso com a causa missionária. Atitude de carinho para acolher as pessoas
- Dimensão da Esperança
- Acreditar na missão, ter esperança no trabalho, ser otimista, vibrar e fazer vibrar com a missão.

Alguns documentos da Igreja que falam sobre Missão:

Do Concílio Vaticano II:
1964 - Lumen Gentium
(Luz dos povos)
1965 - Gaudium et Spes
(Alegria e Esperança)
1965 - Ad Gentes
(Aos povos)

Pós-conciliares:
1975 - Evangelii Nuntiandi
(Anunciando o evangelho)
1990 - Redemptoris Missio
(A missão do Redentor)

A Missão Salesiana

Dom Bosco sentiu-se atraído pelo trabalho missionário. Seu desejo e sua intenção, não se traduziram de imediato numa “partida geográfica” como pensaram. O discernimento iluminado por seu confessor entreviu outras estradas preparadas para ele.

O espírito missionário, entretanto, permaneceu nele com a mesma intensidade e inspirou sua visão, seu impulso e sua colocação pastoral: ele foi missionário em Turim. Foi ao encontro das camadas marginalizadas e esquecidas dos jovens; lançou-se as fronteiras urbanas da evangelização e da educação.

Realizou mais tarde também o propósito missionário em terras distantes, através de muitos caminhos: enviando todos os anos, desde 1875, expedições missionárias ascendendo nos jovens e nos irmãos a paixão pela difusão do evangelho e o entusiasmo pela vida cristã.

Os ardores missionários, que Dom Bosco soube transfundir em seus jovens a ponto de suscitar em muitos deles a vocação missionária, não podem ser compreendidos sem uma referência explícita tanto ao ideal missionário, que teve pessoalmente o cuidado de cultivar por vários decênios, quanto ao impulso missionário próprio da Igreja do seu tempo. Assim, a missão salesiana, estende-se ao infinito e convoca muitas pessoas e grupos à convergência espiritual e à participação educativa e pastoral em vista da promoção integral dos jovens, especialmente os mais pobres.



Abrçar uma atitude missionária é vencer o comodismo e o medo, anunciar explicitamente Jesus Cristo e seu Reino, que deve ser inserido na vida das pessoas e dos grupos, levando sempre em conta as culturas, os ambientes sociais, a realidade contextualizada.

Conheça um pouco do espírito missionário de Dom Bosco, que reagindo à mentalidade comum do seu tempo, que considerava a fé cristã como um obstáculo, ensinou nos a força humanizadora da fé e colocou-a no centro do seu sistema educativo como recurso de humanidade e desenvolvimento.

Cremos com ele (D. Bosco) que na experiência de fé e na relação pessoal com Jesus Cristo se encontrem energias insuspeitadas para a construção da personalidade e para o seu desenvolvimento integral. A nossa evangelização exprime-se na promoção humana integral dos pobres; mas, ao mesmo tempo, o nosso empenho deve manifestar com absoluta clareza o amor do Pai e levar as pessoas à descoberta e à relação pessoal com o Deus de Jesus.

A síntese entre evangelização e promoção humana é possível somente se o nosso empenho nascer e alimentar-se de uma profunda experiência de fé. Os jovens pobres são, para nós, muito mais do que destinatários da nossa ação educativo pastoral; eles são uma autêntica experiência de Deus. Com alegria, descobrimos neles o rosto do Pai, que revela aos pequenos as coisas do Reino e as mantém ocultas aos sábios e prudentes.

Trata-se de uma experiência de Deus que deve alimentar a nossa vida e o nosso empenho educativo até transformá-los numa verdadeira manifestação da caridade de Deus que se antecipa a toda criatura com a sua Providência, segue-a com sua presença e salva-a com a doação da própria vida’.

Pe. Antonio Domenech

Conselheiro Geral para a Pastoral Juvenil Salesiana

Questões para pesquisa e reflexão:

- 1. Para você, quem deve ser missionário?**
- 2. Qual a tarefa mais importante do missionário?**
- 3. Você conhece algum missionário?**